



Sexta-Feira, 15 de Agosto de 2025

## **Bezerra esculhamba bolsonaristas**

### **Prejudica alianças dos candidatos do MDB com a Direita**

Presidente do MDB de Mato Grosso, o ex-deputado federal Carlos Bezerra

(MDB), mantém postura de aversão ao bolsonarismo, podendo prejudicar a estratégia de alguns pré-candidatos do partido, que tentam se aproximar da direita. Como é o caso do prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB),

pré-candidato à reeleição, e do deputado estadual Thiago Silva (MDB) que tenta viabilizar sua pré-candidatura a Rondonópolis.

Enquanto Thiago e Kalil se esforçam para criar um discurso de que é de centro-direita - o que vai totalmente contra o histórico de militância e ações de mandato de ambos, mas se faz necessário pela característica majoritária do eleitorado matogrossense - Bezerra segue criticando exatamente este público, que deu quase 65% dos votos a Jair Bolsonaro, em

2022.

Reconduzido à função de líder do MDB em Mato Grosso, na semana passada, o ex-deputado mais uma vez não escondeu a insatisfação pela derrota pessoal e reiterou seu desprezo total pelos deputados bolsonaristas que ocuparam, só pelo PL, metade das vagas no estado na Câmara Federal.

Resultado da direita foi crucial para evitar a reeleição do veterano.

Bezerra atacou, por exemplo, o deputado federal Abílio Brunini (PL), que vem "caindo nas graças" dos bolsonaristas em todo o país pelo enfrentamento ácido ao PT, em Brasília.

Para o chefe do MDB, contudo, o parlamentar é apenas uma espécie de

"cacareco" de Mato Grosso, fazendo alusão a um rinoceronte eleito pelo estado de São Paulo, nos anos 50.

Bezerra diz ter sido "campeão de projetos aprovados"

", mas sinalizou que, mesmo com o serviço prestado, foi vítima da onda de fake news e radicalismo, repetindo narrativa muito comum dos partidos de esquerda. "O povo que fez isso, o que vamos fazer?", criticou Bezerra.

Cacique finalizou dizendo que "agora infelizmente temos alguns eunucos, que não sabem onde começou e onde termina a coisa. Isso é ruim para o estado e para o Brasil", estendendo assim a crítica para os outros deputados eleitos, fazendo alusão direta aos apoiadores do ex-presidente.

Com a fala do líder maior da sigla, o

MDB acaba ganhando um posicionamento mais à esquerda, o que internamente atende a ideologia da maioria, mas prejudica situações específicas como a de Thiago, Kalil e até da deputada estadual Janaína Riva que pretende disputar o Senado nas eleições de 2026.

fonte

PABLO RODRIGO

Gazeta Digital